



Retrospectiva



2014

SINDICATO DOS
TRABALHADORES NO
SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Confira nesta edição o
ROTEIRO DAS URNAS
para eleições do Sindsef-SP

156
NOVEMBRO 2014

FILIADO À



E À **CONDESEF**

EDITORIAL | SE MUITO VALE O JÁ FEITO, MAIS VALE O QUE VIRÁ Pág. 02

LUTAS GERAIS, JURÍDICO Pág. 03

LUTAS ESPECÍFICAS | IPEN, MINISTÉRIO DA SAÚDE/FUNASA, FUNDACENTRO, MTE, APOSENTADOS, INCRA, CULTURA, FUNAI, SESAI, DPU E DNIT Págs. 04, 05 e 06

COMBATE ÀS OPRESSÕES Pág. 07

CAMPANHA SALARIAL, CARAVANAS E ATOS Pág. 08

www.sindsef-sp.org.br





Se muito vale o já feito, mais vale o que virá

Este é o último jornal de 2014, mas também o último que tem a gestão “Avançar na Luta com Renovação” à frente do Sindsef-SP. Para nós não se trata somente de um final de um mandato, mas sim a confirmação de que o caminho coletivo para enfrentar os problemas dos servidores nunca foi tão necessário.

Nas centenas de assembleias, realizadas em mais de 20 municípios de nosso Estado, o que mais nos deixou indignados foi a falta de valorização profissional resultante das políticas aplicadas pelo governo. Nestes dois anos a realidade do sucateamento, das perseguições e do assédio moral sofridos pelos servidores aumentou. As denúncias vão desde casos dos servidores descentralizados do Ministério da Saúde, que muitas vezes foram compelidos a trabalhar aos sábados em atividades particulares dos gestores públicos, até casos de incêndios ou falta de condições mínimas de higiene e segurança nos locais de trabalho.

A esta dura realidade soma-se a situação de nossos aposentados, que tanto deram pelo serviço público e hoje, momento de suas vidas em que deveriam gozar de uma mínima segurança financeira, são cada vez mais achacados pelo governo. Nem os mesmos percentuais de reajustes da ativa recebem. Por isso, uma de nossas principais bandeiras tem sido: Paridade já!

A luta mostrou o caminho para pequenas vitórias, mínimas diante do que nos coloca a realidade. Conseguimos obrigar o Ministério do Trabalho e Emprego e o IBAMA a realizarem obras para a segurança

dos trabalhadores; conseguimos inibir a ação de assediadores em diversos órgãos; organizamos um polo de resistência em SP na greve nacional da Cultura; além de atuarmos dentro da CSP-Conlutas, apoiando as reivindicações de toda a classe trabalhadora.

Outro ponto que merece ser destacado em nosso balanço foi nossa vitoriosa intervenção do X Congresso da CONDSEF, onde mostramos que o peso da burocratização e do controle do Governismo na entidade, nos enfraquece cada vez mais e precisa ser combatido. Reivindicamos a necessidade de que se acabem imediatamente os privilégios e que haja uma ruptura imediata com a CUT, que há muito tempo está paralisada e tem deixado de organizar a luta em defesa dos direitos dos trabalhadores. Para além, repudiamos que no meio sindical ainda haja espaço para o machismo e outros preconceitos, muitas vezes perpetrados pelas próprias lideranças.

Terminamos a gestão com a leveza de entregar a entidade sindical a novos lutadores, pois aplicamos corretamente no Sindsef-SP o limite de mandatos. Assim, grande parte da atual diretoria terá necessariamente que dar lugar aos novos, pois para nós as ideias e a luta, devem sempre ser maiores que as pessoas.

Agradecemos aos servidores que nos elegeram, nos fiscalizaram, nos cobraram e nos acompanharam nesta gestão. Esperamos que tenhamos honrado esta confiança com nosso foco na luta e na busca de um sindicato cada vez mais próximo da base.

Muito Obrigado!



Foto: Mário Rufino Júnior

PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2014 SETEMBRO | OUTUBRO

SALDO INICIAL	R\$ 104.257,54	R\$ 106.598,65
TOTAL DAS RECEITAS (Consignações dos filiados, pagamento empréstimos, aplicação da poupança etc.)	R\$ 197.386,20	R\$ 197.386,20
DESPESAS		
ADMINISTRATIVO (Aluguel da sede central e do núcleo de Pirassununga, custas processuais, manutenção da sede, copa e limpeza, material de escritório etc.)	R\$ 26.043,50	R\$ 18.284,74
FUNCIONÁRIOS (Rescisões de contrato, FGTS, salários, seguro saúde, INSS, VR, VT etc.)	R\$ 60.241,44	R\$ 61.717,80
SINDICAL (Assembleias, palestras, seminários, atos etc.)	R\$ 28.590,81	R\$ 30.514,05
CONTRATOS / PRESTADORES DE SERVIÇOS (Contabilidade, Jurídico, informática etc.)	R\$ 37.988,11	R\$ 39.474,21
IMPRENSA (Jornal, boletins, cartazes, faixas, assinatura Folha de São Paulo)	R\$ 1.655,00	R\$ 7.144,23
CORREIOS (Envio de jornal, impresso especial etc.)	R\$ 7.302,51	R\$ 816,60
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (CONDSEF CSP-Conlutas etc.)	R\$ 26.052,12	R\$ 26.087,62
VEICULO (Seguro, combustível, pedágio, estacionamento etc.)	R\$ 3.441,07	R\$ 1.785,64
TELEFONES (Celulares e Telefônica)	R\$ 3.730,53	R\$ 3.225,06
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 195.045,09	R\$ 189.049,95
RESULTADO RECEITAS (-) DESPESAS	R\$ 2.341,11	R\$ 8.336,25
SALDO FINAL	R\$ 106.598,65	R\$ 114.934,90

**FISCALIZE AS CONTAS DO SEU SINDICATO!
ESSE DINHEIRO TAMBÉM É SEU.**

Expediente:

JORNAL DO SINDSEF-SP - Publicação mensal do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal do Estado de São Paulo - Rua Álvares Penteado, 97 - 6º andar, Centro, São Paulo/SP - CEP: 01012-001
Tel.: (11) 3106-6402 | (11) 5085-1157 | Site: <http://www.sindsef-sp.org.br> | Facebook: [sindsef-sp](https://www.facebook.com/sindsef-sp) | E-mail: imprensa@sindsef-sp.org.br | Jornalistas responsáveis: Fábila Corrêa (MTB 31270/RJ) / Lara Tapety (MTE 1340/AL)
Colaborou para esta edição: Eliana Maciel | Tiragem: 7.000 Exemplares | Projeto Gráfico / Diagramação: Lara Tapety | Impressão: Grafis Soluções Gráficas Ltda.



LUTAS GERAIS

O ano começou com diversas mobilizações denunciando as injustiças da copa, os gastos exorbitantes com as construções de estádios, em defesa dos serviços públicos, do direito à manifestação e contra a repressão e a criminalização dos movimentos.

Chega de sufoco – Manifestantes chamaram a atenção para a necessidade de investimentos no setor e denunciaram que o caos no metrô é reflexo da corrupção que fraudou licitações para aquisição e reformas de trens, construção e extensão de linhas metro-ferroviárias no estado.



Foto: Lara Tapeby

Na Copa vai ter Luta - Representantes do Sindsef-SP estiveram presentes em quase todas as manifestações, fortalecendo a coluna da CSP-Conlutas. A palavra de ordem vigente era “Na copa vai ter luta”.

Em uma emocionante demonstração de disposição para lutar por melhores condições de trabalho e vida para todos e contra as opressões, trabalhadores e estudantes de diversos estados do Brasil, participaram do Encontro Na Copa Vai Ter Luta, do



Foto: Fábria Corrêa

Espaço Unidade de Ação, realizado no dia 22 de março. A delegação do Sindsef-SP marcou presença.



Foto: Lara Tapeby

1º de maio – O Sindsef-SP esteve presente na atividade classista, na Praça da Sé. O ato referente ao Dia do Trabalhador, retomou o verdadeiro sentido de luta da data. Na praça, houve intervenções dos movimentos populares, apresentações artísticas engajadas e falas de representantes sindicais e de organizações políticas.

12 de junho - A CSP-Conlutas e diversas entidades do movimento sindical (incluindo o Sindsef-SP), popular e estudantil realizaram uma importante manifestação na manhã do dia 12 de junho, abertura da copa do mundo. O objetivo principal foi mostrar ao mundo a realidade dos problemas enfrentados no Brasil, muito diferente do país de faz de conta apresentado no discurso da presidente Dilma Rousseff.

JURÍDICO

Durante o ano de 2014 representantes do corpo jurídico do Sindsef-SP acompanharam a diretoria em várias assembleias realizadas nos locais de trabalho (no Interior e na Capital) levando informes sobre o andamento de processos judiciais e administrativos e também colhendo informações para novas apelações, sempre visando a manutenção e a ampliação dos direitos da categoria.

A equipe de advogados, assistentes e estagiários atuam para prestar

um atendimento de qualidade e fortalecer judicialmente a luta que o sindicato trava cotidianamente nos órgãos.

O Departamento Jurídico obteve algumas conquistas no decorrer de 2014 entre elas:

- Diante de mais um ataque ao bolso dos aposentados, o sindicato propôs ação pedindo a nulidade do procedimento de revisão/redução/supressão dos valores dos benefícios previdenciários das pensões vitalícias. Diante da antecipação da tutela pleiteada, os valores foram restabelecidos na sua integralidade, mantendo-se, o pagamento do benefício em questão, bem como a restituição dos valores já descontados.

- No Ipen, os servidores foram beneficiados com a antecipação da tutela para o recebimento cumulativo do adicional ionizante e a gratificação de raio-X. A ação contemplou aqueles que autorizaram entrar com o processo.

- Outro importante avanço no âmbito judicial foi o reconhecimento da falta de segurança e a exposição ao risco de tragédia de grandes proporções no prédio da superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Após duas audiências na justiça federal, o Sindsef-SP apresentou um cronograma de obras mais urgentes para realizar as adequações necessárias para que o edifício atenda as normas de segurança.

- O Sindsef-SP já havia obtido sentença semelhante em relação ao prédio da superintendência do IBA-MA/SP. A justiça ordenou a realização imediata de uma reforma no prédio.

O departamento jurídico vem de maneira incisiva combatendo o assédio moral e as perseguições nos órgãos da administração pública.

Apesar da atuação incansável do Departamento Jurídico, é preciso reafirmar que a luta sindical deve ser for-



Foto: Fábria Corrêa

talecida todos os dias. A judicialização das demandas deve ser apenas um dos caminhos, pois o servidor não pode confiar unicamente na justiça, que já mostrou o quanto pode ser injusta com a classe trabalhadora.



Foto: Fábria Corrêa



Foto: Fábria Corrêa



LUTAS ESPECÍFICAS

IPEN

O Sindsef-SP acompanhou e divulgou o debate sobre a criação da Agência Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), realizado nas dependências do IPEN, em 14 de fevereiro. O principal objetivo do projeto é desvincular as atividades de promoção e fomento das atividades de fiscalização e controle e de repressão de atos ilícitos.

Em março, foi publicada a decisão que concedeu a antecipação dos efeitos da tutela para o recebimento cumulativo de adicional ionizante e a gratificação de raio-X. A ação foi ajuizada em dezembro de 2013 pelo Sindsef-SP e beneficia os servidores filiados que autorizaram



entrar com o processo.

As assembleias locais tem debatido problemas com o plano de saúde, a precarização do atendimento médico, que está pratica-



Fotos: Lara Tapety

mente parado por falta de funcionários e de infraestrutura. Outra pauta apoiada pelo sindicato é a ampliação do limite de horas extras anuais de 90, para 134 horas. O ob-

jetivo é impedir que os servidores trabalhem sem receber este direito.

Os advogados do sindicato foram acionados e estão estudando iniciativas para resguardar os direitos dos servidores que foram atingidos pela a ação do TCU que considera irregular a extensão do benefício das férias de 40 dias, divididas em dois semestres, para os servidores da CNEN que não operam “direta e permanentemente com raios X ou substâncias radioativas”.

O Sindsef-SP e Assipen deram sequência na realização de oficinas de debates que visam a formação política e sindical dos servidores.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/FUNASA

Em fevereiro, o Sindsef-SP enviou uma representação para participar, no Rio de Janeiro, de um protesto nacional contra o aumento abusivo praticado pelo Capesaúde, plano de autogestão dos servidores do Ministério da Saúde (MS) e Funasa. A atividade contou com a participação de servidores de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraíba, Ceará, Pernambuco, Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás.

Em agosto, o Sindsef-SP esteve em Bertioga, no gabinete do secretário

de saúde Manoel Prieto Alvarez, para pedir a devida apuração sobre denúncia de prática de assédio moral contra dois servidores do Ministério da Saúde que atuam no combate às endemias na região.

Infelizmente, os servidores lotados no Ministério da Saúde (ex-Funasa) cedidos para trabalhar nos municípios vêm sendo submetidos, cada vez mais, a processos de assédio moral por parte de chefias, que muitas vezes assumem o cargo por conta de loteamento político das



Foto: Fábria Corrêa

prefeituras. Segundo relatos, várias dessas chefias tentam obrigar o manuseio de inseticidas sem o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

FUNDACENTRO

O Sindsef-SP realizou assembleias no local para tratar questões específicas dos setor e levar informes das ações coletivas e do requerimento administrativo referente ao plano de saúde. O sindicato solicitou que a empresa – Unimed/FESP, apresente a planilha de custo que justifique o reajuste proposto, considerado abusivo, e a modificação na cobertura do plano.

Em outubro o Sindsef-SP realizou assembleia no órgão para discutir a campanha salarial em Ciência & Tecnologia bem como a eleição da Associação dos Funcionários da Fundacentro

IBAMA/ICMBIO

Foram realizadas diversas assembleias locais e estaduais. No início do ano, representantes da diretoria visitaram unidades do interior levando informes sobre a Campanha Salarial, avaliando a possibilidade de construção do movimento grevista e tomando conhecimento das demandas específicas das unidades.

Em abril, o Sindsef-SP promoveu um debate sobre a violência sofrida pelas mulheres no cotidiano. O evento reuniu servidoras (es)

públicas e trabalhadoras terceirizadas no auditório da superintendência do Ibama/SP.

Em maio, a área ambiental ganhou destaque na mídia por falta de regularidade nos pagamentos e por denúncias de fraude. No ICM-Bio, a falta de recursos está deixando contratados sem receber, em alguns casos a situação se arrasta desde 2012. Outro problema é que o órgão não está fazendo a legalização fundiária, por falta de pessoal especializado e vários processos

estão parados.

O Departamento Jurídico também está encaminhando a luta pela

regularização da progressão/promoção dos servidores especialistas em meio ambiente.



Foto: Fábria Corrêa



MTE

Os servidores do MTE certamente estão em um dos órgãos mais atacados e sucateados pelo governo federal. E não é por acaso, já que é o MTE que tem função prioritária de defender os direitos dos trabalhadores e fiscalizar para que os patrões cumpram a lei. O Sindsef-SP desenvolveu diversas ações em defesa do MTE e dos servidores, tais como, atos, assembleias locais e estaduais para debater o desmonte do órgão, passar informes sobre campanha salarial, definir e acompanhar processos administrativos e judiciais tocados pelo Departamento Jurídico do Sindsef-SP.

Há anos os servidores denunciam o sucateamento que assola o órgão, a

falta de condições de trabalho e a falta de estrutura dos prédios que atendem a população. Após diversas iniciativas de diálogos, o departamento jurídico do Sindsef-SP ajuizou uma ação pedindo a interdição do prédio da SRTE/SP alegando falta de segurança e risco de tragédia de grandes proporções. Após duas audiências na justiça federal, o Sindsef-SP apresentou um cronograma de obras urgentes para adequação para o edifício atender as normas de segurança.

A luta contra a implementação do Sistema Único do Trabalho, também ganhou destaque nas atividades do setor. Em agosto, representantes dos servidores participaram do Seminário sobre o SUT, realizado em



Foto: Fábria Corrêa

Brasília, rejeitando por unanimidade a criação deste projeto. Em 15 de setembro, foi o Dia Nacional de Luta Contra o SUT. Ativistas do Sindsef-SP distribuíram carta à população denunciando as inconsistências desta proposta e os prejuízos que irá

trazer a população.

O Sindsef-SP também buscou denunciar em diferentes meios de comunicação as dificuldades enfrentadas pelos servidores do MTE para prestar atendimento à população.

APOSENTADOS



Foto: Fábria Corrêa

O Sindsef-SP participou do ato conjunto realizado em frente ao gabinete da Presidência da República, na capital paulista. O objetivo foi reiterar as reivindicações por paridade salarial entre ativos, aposentados e pensionistas; pelo cumprimento do Estatuto do Idoso e pelo fim das contribuições previdenciárias dos aposentados. A atividade também foi uma homenagem ao Dia dos Aposentados, celebrado em 24 de janeiro.

Em abril, foi realizado o VII Encontro Estadual dos Aposentados e Pensionistas. O evento contou com palestra sobre "Envelhecer Ativamente" e outra apontando os ataques do governo aos direitos dos aposentados e pensionistas.

O Sindsef-SP manteve a reali-

zação das assembleias estaduais dos aposentados e pensionistas e incluiu na pauta a realização de palestras abordando temas de interesse da terceira idade, como por exemplo "A violência contra o idoso". O objetivo é manter os ativistas atualizados sobre assuntos as demandas de seu interesse e sobre o andamento dos processos judiciais e fortalecer as lutas contra os ataques cotidianos.



Foto: Fábria Corrêa

INCRA

Os servidores do órgão, com o apoio do Sindsef-SP, realizaram duas paralisações de 24 horas em protesto contra o veto da Presidente Dilma Rousseff ao projeto de reestruturação das carreiras do órgão. Os servidores reivindicam a correção das perdas salariais acumulada nos últimos 10 anos. As paralisações aconteceram nos dias 30 de junho e 03 de julho e contaram com adesão de quase 100% do quadro de funcionários.

A exposição fotográfica intitulada "Imagens: Percepções e Intenções" foi aberta no dia 30 de outubro, com uma palestra do



Foto: Douglas Mansur

repórter fotográfico Douglas Mansur sobre técnicas básicas de Fotografia e dicas práticas sobre como utilizar esta importante forma de registro e expressão. A atividade foi uma iniciativa da Assincra/SP, do SindPFA/SP e do Sindsef-SP.



Foto: Douglas Mansur



CULTURA

Em maio de 2014 foi deflagrada uma greve nacional dos servidores do Ministério da Cultura, autarquias e fundações vinculadas. O movimento durou cerca de um mês e neste período os grevistas enfrentaram a intransigência do governo, a falta de apoio da ministra da pasta, ameaça de corte de ponto e, para finalizar, o IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus) e o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) recorreram ao STJ (Superior Tribunal de Justiça) para forçar o encerramento do movimento grevista.

O eixo principal da pauta de reivindicações foi o cumprimento do acordo assinado em 2007 pelo governo federal e a equiparação salarial com a AN-CINE. A greve atingiu a maioria dos estados, parando parcial ou totalmente a administração direta do Minc, o Iphan, o Ibram, a Fundação Palmares, a Funarte (Fundação Nacional de Artes) e a Biblioteca Nacional. Em São Paulo aderiram a paralisação os servidores do Iphan e da Fundação Palmares.

Representantes da diretoria do Sindsef-SP e do Comando Estadual de Greve realizaram

várias assembleias na Cinemateca, Museu Lasar Segal e Funarte para buscar a adesão dos demais servidores ao movimento.

Apesar do STF condicionar a suspensão da greve com a abertura de negociação, o ministério do Planejamento não fez nenhum movimento para solucionar as pendências com os servidores do setor. No entanto, o STF não agiu com a mesma firmeza para coibir o movimento legítimo dos servidores e até o momento não há nenhuma negociação com os trabalhadores.



Foto: Fábria Corrêa

FUNAI

Os servidores enfrentam problemas com o sucateamento do órgão, expresso na falta de condições de trabalho e agravado pela prática do assédio moral. Além disso, a perda de atribuições ajuda a enfraquecer a instituição e compromete o atendimento das necessidades das comunidades indígenas. O Sindsef-SP está acompanhando e apoiando os trabalhadores na busca de uma articulação nacional para unificar a luta e as demandas do setor.

SESAI

Os servidores vêm resistindo contra o desmonte do órgão e lutando, com o apoio do sindicato, pela Gratificações de Atividade de Saúde Indígena (GASI) e da Gratificação de Incentivo à Atenção à Saúde dos Povos Indígenas em Terras Indígenas (GIASPI) para que possam desempenhar a contento e com qualidade suas atribuições atendendo às populações indígenas.

DPU

O Sindsef-SP realizou assembleia na DPU/ SP (capital), onde tomou conhecimento de que os servidores estavam ameaçados de ter que compensar as ausências para tratamento de saúde. Impor esta prática é muito temerário, pois o número reduzido de pessoal e, conseqüentemente, a sobrecarga de trabalho são os principais motivos de

adocimento dos servidores. Obrigá-los a compensar estas horas poderá inibir o tratamento, o que pode contribuir para agravar o problema. Para buscar solucionar a questão, o secretário geral do sindicato realizou uma audiência com representante do Defensor-Chefe, que se comprometeu em levar a demanda para o gestor.

MARINHA MERCANTE

O Sindsef-SP realizou assembleias locais na Marinha Mercante e enviou uma representante dos servidores para participar da plenária da Confedsef e realizar uma reunião com o advogado da Confederação. O objetivo era retomar a luta histórica pela equiparação salarial com os auditores fiscais. Porém, no dia 29 de maio, foi publicado no DOU decreto que regulamenta definitivamente a transferência da gestão e controle da arrecadação do Adicional de Fretes para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) para a Secretaria da Receita Fe-



Foto: Fábria Corrêa

deral do Brasil (RFB). O Departamento jurídico do Sindsef-SP também acompanha a situação e prepara uma ação para buscar judicialmente o reconhecimento do desvio de função e as reparações cabíveis.

DNIT

O Sindsef-SP realizou assembleias locais no Dnit da capital e no interior. Um dos problemas debatidos foi a implantação do ponto eletrônico, que gerou muitas críticas devido as irregularidades que envolvem a instalação e o funcionamento do aparelho. O sistema instalado desconsidera que a maioria dos trabalhadores do DNIT precisa realizar deslocamentos e viagens. O controle inflexível também se tornou uma ferramenta poderosa para a prática do assédio moral contra os servidores, ao prejudicar a liberdade de organização sindical e até mesmo dificultar tratamentos de saúde

O corpo jurídico do Sindsef-SP entrou com uma ação questionando a



Foto: Fábria Corrêa

compensação das ausências para consultas médicas e exames regulares de tratamento de saúde, que são justificáveis, mas não são abonadas pela legislação.

Em junho, o Sindsef-SP enviou representantes do setor para participar da plenária nacional realizada em Brasília.



COMBATE ÀS OPRESSÕES

O combate a todos os tipos de opressões faz parte da pauta permanente do Sindsef-SP. Os ativistas do sindicato participaram de várias atividades visando ampliar esta luta, combater e denunciar todas as formas de preconceito e discriminação.

CONTRA O MACHISMO

No dia 8 de março, mulheres e homens da base do Sindsef-SP, se somaram as demais entidades e movimentos sociais para pedir o fim da violência contra as mulheres.

Em 12 de março, mais de cem servidoras públicas federais partici-

param do debate sobre “A violência contra a mulher”, organizado pelo Sindsef-SP, conjuntamente com o Sintrajud e Sinsprev.

No dia 27/03, foi realizada a 3ª Oficina de Debates do IPEN. O tema principal foi a falta de investimento do governo em políticas públicas para as mulheres em detrimento aos



Foto: Lara Tapery



Foto: Fábria Corrêa

Foto: Sérgio Koei



altos gastos com a Copa do Mundo.

Com os temas “Em defesa da saúde da mulher” e “Basta de violência contra a mulher”, o evento foi organizado pelo Sindsef-SP, em parceria com a Assipen e com apoio do Instituto Latinoamericano de Estudos Sócio-econômicos (Ilaese).

O Sindsef-SP também levou a palestra contra o machismo para as dependências da superintendência do Ibama, no dia 08 de abril. Na ocasião foram divulgados dados que evidenciam as situações de violências que atingem as mulheres cotidianamente.

CONTRA O RACISMO

Em março ocorreu o 1º Encontro Nacional de Negras e Negros da CSP-Conlutas. O evento contou com a participação de cerca de 2 mil pessoas, demonstrando que a combinação da luta de classe com o combate ao racismo esta se ampliando na Central.

Em 25 de julho, Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, o Sindsef-SP promoveu um debate sobre o tema na assembleia estadual dos aposentados e pensio-



Foto: Fábria Corrêa

nistas. O Quilombo Raça e Classe fez uma apresentação desmitificando a ideia de que a opressão racista acabou.



Foto: Fábria Corrêa

CONTRA A HOMOFOBIA



Foto: Setorial LGBT CSP-Conlutas

O Sindsef-SP participou da 5ª Marcha Contra a Homofobia, realizada no Rio de Janeiro, em 25 de maio. O ato denunciou a falta de políticas públicas para combater a discriminação e a intolerância, exigiu criminalização da homofobia (PL 122), a aprovação da Lei de Identidade de Gênero (Projeto de Lei 5002/13) e o casamento civil igualitário.



CAMPANHA SALARIAL, CARAVANAS E ATOS

Este ano o Brasil foi palco do mundial de futebol. Os gastos desmedidos com o campeonato e o valor destinado ao pagamento da dívida pública evidenciaram, mais uma vez, as contradições do governo. Por isso, o tema da campanha salarial de 2014 foi “Jogando juntos a gente conquista – Serviço público padrão Fifa” e o subtítulo foi “Servidor público federal: sem este time o Brasil não entra em campo – valorização já!”.

Devido a copa do mundo e ao processo eleitoral, a campanha salarial começou mais cedo, pois o prazo para negociações foi mais curto.

No dia 22 de janeiro foi o lançamento da campanha. Em São Paulo, o dia foi marcado por uma reunião com importantes entidades representativas dos servidores no estado, tais como: Sindsef-SP, Sintrajud, Sinsprev, Sinal, Sintunifesp, Sindsep, Assibge, Unafisco, Sintufabc, Sindfaz, além de membros da Secretária Executiva da CSP-Conlutas

No dia 05 de fevereiro ocorreu o primeiro ato público em Brasília. Servidores do Executivo, Legislativo e Judiciário, se reuniram nos arredores do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Ao som de apitos, buzinas e entoando palavras de ordens como “Da copa, da copa, da copa eu abro mão! Eu quero mais dinheiro para saúde e educação!”, representantes da categoria fizeram barulho até ga-



Foto: Renata Maffioletti

rantarem uma reunião com a equipe do governo da presidente Dilma.

As atividades da Campanha Salarial dos SPFs prosseguiram com a realização de um Seminário sobre a Dívida Pública Brasileira e uma Plenária do Fórum das Entidades Nacional dos SPFs, respectivamente nos dias 06 e 07/02. Diretores do Sindsef-SP estiveram presentes nos dois eventos.

No dia 26 de fevereiro, em São Paulo, um ato unificado dos servidores públicos federais reafirmou a importância da unidade. Juntos, representantes do Sindsef-SP, Sintrajud, Sinsprev, Sinal, Sindquinze, Assibge, SindsusepP, CSP-Conlutas e do MML (Movimento Mulheres



Foto: Fábria Corrêa

em Luta) fizeram duras críticas à política econômica adotada pelo governo, que segue privilegiando grandes empresários e banqueiros, enquanto deixa em segundo plano as reais necessidades da população. Na ocasião o Sindsef-SP contou com a presença de servidores da

AGU, Ex-LBA, IBAMA e IPEN.

Em 19 de março, uma mobilização levou centenas de servidores para outro ato público em frente ao MPOG, em Brasília. A delegação do Sindsef-SP, mais uma vez, chamou atenção com a boneca Dil-má e os coletes por respeito aos servidores e aos serviços públicos.

No dia 07 de maio, ocorreu a 3ª atividade da campanha salarial unificada do funcionalismo, que contou com a participação de diversos setores, entre eles ativos e aposentados da delegação do Sindsef-SP. Apesar das iniciativas dos servidores, o governo se manteve insensível com a argumentação de que as negociações estão amarradas até 2015.



Fotos: Fábria Corrêa

